N.° 457. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 19 DE AGOSTO. *S. Luiz B. F.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da manhãa.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Grandes saudades tenho tido do meu colega! He hum ingratão; despedio-se por ora do Amigo do Povo, sem dizer aqui ficão as chaves: esta' o theatro gazetal privado do seu palhaço; o certo he, que as cousas gostosas pouco aturão. A voz da Natureza, que tanto nos divertia, cuido, que ficou no primeiro volume: pois he pena; por que o bom do livro da' assunto para incessantes tundas. He o breviario da gente da fe' do carvoeiro, e como tal, digno das nossas recomendoções: mas os emprezarios da columna remedearão a falta, mettendo outro comico na scena, o qual, como nos veio de cartaxo, apparece-nos com facecias la' do seu gosto; e se bem que ja tenha feito alguns papeis, e todos bons, era a maneira de comico suplente; agora porem esta' justo por partido: queira Deos não briguem na partilha dos beneficios. Venha pois esse novo galãa, e por isso mesmo que se alistou na scena, levara' a competente pateada. Estreou-se o nosso comico matrieulado por hum palavreado de etymologias no Amigo do Povo N.° 63: orientou os oculinhos, metteo-se nas calcissimas calças, mastigou a padecente bangalinha, e ensinou-nos pela primeira vez, que a palavra Povo deriva-se de *Pol*, que junto ao *vô* viria a signincar *poivo*: mas elle nos diz (he hum etymologista respeitavel) que esse *Pol* quer dizer multidão; que plebe tãobem no principio foi *pol*; mas que por hum bixo de nome syncope veio a mudar-se. Que homem Snr. Edictor! Que heroe estava alapardado no meio dc nós? Que Dantas! Que Minerva Sanches! Ainda he pouco: que Ambrozio Calepino! O' Cartaxo, não sabes o que perdeste. Hum Moço, que conhece a etymologia da palavra Pôvo; não se deixa rair da terrinha.

Meus caros Patricios, aproveitemos a instrucção do Doutor, que se nos não prestar para o util, pode-nos servir para o jocoserio. Logo que virmos qualquer palavra, que comece por *pol*, *ou ple*, não temos mais, que perguntar; quer dizer multidão: e assim *poldro* significa multidão de cavallos, burros, asnos: *poltrão* quer dizer multidão de homens covardes, e *poltrona* muita cadeira para mandriões: do mesmo modo pleuriz significa talvez huma multidão de pleuras, &c. &c. Que tal? Não nos faz falta a theoria abstracta: o Moço de Cartaxo não come de graça os nossos 80 rs. Defiaio nos a etymologia da palavra Povo (cousa de huma utilidade irrecusavel) mas o Povo ficou sem saber o que era Povo: isto mesmo he de Mestre!

Depois do cabeçalho da etymologia de *pols*, ou pulhas o nosso Doutor Barthollo entra na materia, quero dizer; nos geraes da seita columnista. Diz, que em todos os tempos os demagogos tem abusado da credulidade dos Povos para firmar a sua tyrannia, o que he muita verdade; mas faltou-lhe dizer, que em todos os tempos, e Paizes o pobre Povo tem sido victima d'ambição, e orgulho dos Grandes, e Poderosos, e das intrigas dos Aulicos, dos validos, e cogumellos: faltou-lhe acrescentar que a maior parte dos Governos tem procurado pôr huma venda nos olhos dos subditos para os dirigir a seu bel prazer, como bestas de sege, e que a tyrannia de mãos dadas com a superstição causarão, e causarão em todo o mundo os maiores males, que afligem a sosiedade: os demagogos são pestes; mas raras vezes apparecem; ao mesmo tempo que os despotas, e seus satelites cobrem a

superficie do globo para o fartar de desgraças: todos os demagogos preteritos, prezentes, e futuros, não fizerão, nem farão a milesima parte de males, que tem produzido so' os despotas da Turquia, e em geral todos esses Regulos d' Asia, oprobrios da especie humana, e flagellos das sociededes.

Escolheo o nosso Doutor quatro factos da Historia para comprovar a sua propozição, e vierão a balha Pisistrato, Pauzanias, Pericles, e Alcibiades, os quaes de liberaes, que se dizião, tornarão-se tyrannos, e verdugos de seus concidadãos: mas para que engatinhou esse amigo pelos tortuosos degraos d' Antiguidade? Para que foi espiolhar etymologias? Os exemplos contemporaneos, e geralmente sabidos sempre me parecerão mais proveitosos. Se para mostrar a versatilidade dos homens hei de recorrer ao exemplo de Pauzanias, que nos campos de Platea insultara o fausto dos Medos, e fizera serviços tão consideraveis a independencia, e liberdade da Grecia, e ao depois tornou-se tão libidinoso, como os inimigos, duro, cruel, e ate' suspeito de traidor; ali tenho na Corte do Imperio o Illustrissimo Snr. J. C., que trabalhando tanto para a Independencia, e Constituição do Brasil, ultimamente apprezenta huma conducta, pela qual faz-se muito suspeito de ter procurado acabar com a mesma Constituição, para a qual tão zelosamente concorrêra.

Hum Maya ali na Bahia, que de traficante quebrado passou a escriptor do facinoroso Semanario Civico, grande furão de revoluções, tirou assignados para que se não deixasse desembarcar n'aquella Cidade o proprio Monarca, o Snr. D. João 6.° : ao depois escreveo contra o Imperador, os mais insolentes desaforos; vestio hum moleque a laia de mascarado, com farda, cheio de comendas, e galões, e pondo-lhe nas costas o seguinte rotulo — Imperador do Brazil — fez, que o figurinho corresse por varias ruas da Bahia (posso offerecer lhe muitas testemunhas de vista); hoje porem he Imparcial, e Brazileiro, hoje chama demagogos, e farroupilhas a Brazileiros, que com a espada, ou com a penna trabalharão para fundar o Imperio, e libertar a Patria!!! Temos não longe de nós o Snr. Jatopan (Assim como a escolla columnista diz — Rotean, Donarber, Guelmi, &c. &c. tãobem eu posso arranjar o meu anagrama, e fallar no Snr. Jatopan) Este Snr. foi em Coimbra hum democrata furioso; parece, que andava com a republica n'algibeira para a pregar onde quer que o chamassem; fes proclamações; mota liberalismo de lingua, que não havião mãos a medir as meladuras: voltou para o Brazil; continuou na effervescencia liberalona: agora despio o homem antigo, e vestio pela cabeça o homem novo, perfeitamente absolutista, acerrimo defensor da legislação de Draco, e inimigo declarado de toda a idea de liberdade popular.

Outro ha' (bem conhecido do novo Redactor do Amigo do Povo) que d'aqui abalou apenas se tratou da Independencia do Brazil, e foi fazer vida de escrevinhador em Portugal contra os seus Patricios: fez ali gemer os prelos com cartinhas contra o Imperador, e o novo Imperio, que chamava dos macacos; aceitou despachos do Governo Portuguez, segregou-se inteiramente da communhão Brazilica; antes da sua evasão para aquelle Reino tinha odio figadal a hum famigerado juiz do Povo, que contra elle pregou de pulpito em huma Igreja; por que o moço queria ser Deputado: e hoje existe no meio de nos, descompondo-nos, chamando-nos farroupilhas, e intitulando-se sustentaculo do Throno Brazileiros, e do Altar.

Muitos conheço, que na minha prezença vomitavão enxurradas de *republicarias*, e ate' expressões grosseiras contra o Imperador: chamavão-me então medroso, ou carcunda: hoje estão columnas de borla, e capello, e não querem, se não, que va' a baixo o Trambolho: aquelle mesmo, que como levo dieto, servio em Portugal, dizem-me estar intimo amigo do seu antagonista pregadeiro: em fim estou vendo mudanças tão viz, e rediculas, que não creio em nenhum delles: antes de hontem forão republiqueiros, hontem Constitucionaes, hoje absolutistas: huma eleição popular, huma fita, ou hum posto de acesso são o thermometro das opiniões dessa boa gente: por isso concluirei tãobem a minha cartinha com huma apostrofe " Pernambucanos, não vos fieis em columnas, nem em papagueadores de liberalismo. Imperador, e Constituição, que he a Lei, e deixai-os dar por paos, e por pedras: isto vos pede encarecidamente *O Somnambulo*.

Lista dos numeros premiados, e com que; da Rifa de Antonio João da Ressurreição Silva & Companhia.

102	HUM relojo de prata	12U
10	Dito guarda sol de seda	6U4
50	Dito aparêlho de cha, azul fino	4U
226	Dito relojo de prata	12U
63	Huma pessa de madapolaõ com 22 varas	4U
330	Dita de dito dito	4U
75	Hum aparelho de cha azul fino	4U
488	Dito faquêro, e hum relojo de sabonete de prata	200U
534	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
7	Hum par de bancas de Jacaranda'	35U
82	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
707	Hum relojo de prata	12U
18	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
31	Cinco pessas de madapolaõ fino, com 22 varas cada huma, a 4U	20U
73	Hum chapeo castor	8U
6	O ultimo branco, em prata	40U
7	Hum chapeo castor	8U
816	Dito dito dito	8U
35	Dito aparelho de cha azul fino	4U
71	Dito chapeo castor	8U
950	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
64	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
73	Cinco pessas de madapolaõ fino, de 22 varas cada huma, a 4U	20U
90	Hum guarda sol de seda	6U4
1021	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
3	Hum chapeo caster	8U
62	Dito relojo, com cadeias e sinete, de oiro	100U
89	Dito lindissimo aparelho de cha'	50U
123	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
407	Dito par de bancas de Jacaranda'	35U
19	Huma pessa de madapolaõ, de 22 varas	4U
1469	Hum chapeo castor	8U
515	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
22	Dita de dito dito	4U
71	Hum garda sol de seda	6U4
615	Dito par de bancas de Jacaranda'	35U
737	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
87	Dita de dito dito	4U
928	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
69	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
79	Hum guarda sol de seda	6U4
89	Dito lindissimo aparelho de cha'	50U
2014	Dito guarda sol de seda	6U4
57	Dito chapeo castor	8U
75	Dito dito dito	8U
87	Dito aparelho de cha, azul fino	4U
125	Dito relojo de prata	12U
212	O citio, no valor de	2:500U
307	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
20	Dito relojo de prata	12U
470	Dito dito de dita	12U
500	Dito aparelho de cha, azul fino	4U
91	O primeiro branco, em prata	35U
8	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
735	Dito guarda sol de seda	6U4
46	Dito dito de dita	6U4
64	Dito aparelho de cha, azul fino	4U
72	Dito guarda sol de seda	6U4
806	Huma pessa de madapolaõ, de 22 varas	4U
908	Hum guarda sol de seda	6U4
30	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
69	Dita de dito dito	4U
3021	Cinco pessas de madapolaõ, com 22 varas cada huma, a 4U	20U
86	Hum aparelho de cha, azul fino	4U
110	Dito guarda sol de seda	6U4
88	Dito aparelho de cha, azul fino	4U
97	Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas	4U
271	Hum aparelho de cha, azul fino	4U

3277 Hum aparelho de chã, azul fino 4U
87 Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas 4U
448 Cinco pessas de madapolaõ, com 22 varas cada huma, a 4U 20U
67 Huma pessa de madapolaõ, com 22 varas 4U
500 Dita de dito dito 4U

3:500U

Attesto que assesti a presente Rifa, e que correo com a exactidaõ necessaria na presença de todos os circunstantes, que concorreraõ. Consistorio da Igreja de N. S. da Conceiçaõ da rua Nova 15 de Agosto de 1830.

Francisco de Paula Gomes dos Santós.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz publico que parte deste Porto para o de Santos no dia 21 do corrente o Brigue S. Manoel Augusto, de que he Mestre Joaõ Manoel Alves; e para Luanda no dia 25 do mesmo o Brigue Triunfo do Brazil, Mestre Pedro Jorge Vidal; as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Theatro.

Domingo de tarde.

HAVERA' grande expectaculo de Dança de corda com balança, e sem balança sobre a qual se executara' o Sabre Polaco, — o Salto Turco — a Cortezia arriscada — o Manejo de fogo — o Paço do circulo — e outras muitas adlibitum — Seguindo-se diverços Duetos cantados e bailados alem de outras danças, e peças de muzica as mais agradaveis, seguindo-se reprezentaçaõ formal de huma nova Farça chegada da Bahia onde reprezentaõ os amantes do gato, e lebre, ou o logro bem fundado.

Roga-se a todas as pessoas que quizerem hir de Jaqueta se dirijaõ para a terceira Ordem de Camarotes, e Varandas, e as de Cazaca primeira segunda ordem de Camarotes e Plateia: preço geral 320 principiara' as 4 horas.

Avizos Particulares.

O Escrivaõ da Camara Episcopal da Cidade de Olinda participa ao respeitavel Publico por ordem de S. E. Reverendissima, que todos que tiverem pertenções na dita Camara, deveraõ comparecer desde as 8 horas ate' as 2 e meia, em cujo tempo S. E. Reverendissima dara' Audiencia a quem o procurar, e passado o prefixo tempo, naõ se poderaõ procurar despachos.

O Padre Joaquim d'Assumpçaõ.
Escrivaõ da Camara Episcopal.

Vende-se.

VINHO de champagne, por preço comodo: na rua Nova loje de fazendas de Ponchet.

Huma negra de Angolla com 13 annos, sem vicio nem achaque: nas cinco Pontas D. 49.

Exemplares da Pauta nova: na rua da Cadeia do Recife N.° 15.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 13 do corrente. — Bahia; 4 dias, E. Vingadora, M. Sebastiaõ Teixeira Cavalleiros, equip. 16, carga arroz, agoardente, loiça, feijaõ, piaçaba, e mais generos, ao Mestre, passageiros Salustiano Augusto Pinto, Manoel Joaquim, Manoel Rodrigues da Cunha, Felippe Duarte Pereira, Major do Batalhaõ 60 de segunda Linha, 1 criança, 1 criado, e 1 escrava pertencentes ao dito Major, Joaõ Monteiro de Andrade Malvinas, Maria de Assumpsaõ, e 3 filhos menores, 8 escravos novos, e 1 ladino com guias.

Sahidas.

DIA dito. — Goianna; Canoa Santa Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 8, em lastro, passageiro Joaquim Joze de Macedo.

Pernambuco na Typografia do Diario.